

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

Ytú, 14 de Julho de 1889

NUMERO 467

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
“ “ semestre	5\$500
“ fora anno	11\$000
“ “ semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO—RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcello.

Correio

Por ter sido exonerado do cargo de agente do correio desta cidade, o cidadão José Victorino da Rocha Pinto, entrou em exercicio desse cargo no dia 11 do corrente o respeitavel ancião sr. Joaquim Floriano de Mesquita Barros, ultimamente nomeado.

Pede a justiça que se declare que o sr. Rocha Pinto durante o tempo que exerceu o cargo deu constantes provas de um empregado zeloso, de uma honradez inexcusable, além da afabilidade

com que tratava aquelles que tinham necessidade de ir a sua repartição.

Lamentamos sinceramente que, por espirito de uma politica sem qualificativo, fosse exonerado um funcionario da qualidade do sr. Rocha Pinto. Só esse movel justificará o procedimento do sr. administrador dos Correios.

A repartição principiou d'esde o dia 11 a funcionar em casa do novo agente, á rua do Carmo.

Escrivão de Paz

O sr. Abreu, escrivão de paz, mudou sua residencia para a rua da Palma.

Serve isto de aviso áquelles que têm de fazer assentos de obitos, casamentos e nascimentos.

Jardim

Consta-nos que os srs. Paulino Pacheco, José Jacintho Ribeiro e Luiz Gabriel de Souza Freitas, pretendem promover uma subscrição popular para um jardim no pateo da matriz.

Magnifica idéia.

Que sejam felizes e que não esmoreçam.

Liquidação

Chamamos a attenção do leitor para o annuncio que faz hoje nesta folha o sympathico negociante da nossa praça, o sr. José Maria Passalacqua, que se retira em breve dias para a capital, de mudança.

Agrimensor

Vindo da Côte, acha-se entre nós o sr. Francisco de Mesquita Barros, que ultimamente concluiu em Minas, o curso de agrimensor.

S. s. está já nomeado para fazer parte da commissão de terras e colonisação do Paranapanema. Cumprimentamol-o.

Ponte do Bento Dias

Pessoa fidedigna nos informa que a ponte sobre o Tieté, que desta cidade vae ao importante

FOLHETIM

(129)

SENHORA

Folhetim de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

QUARTA PARTE

POSSE

IX

—Deseja que conversemos no mesmo lugar? perguntou a moça sigilamente.

—Não, senhora. Este lugar é mais proprio para o assumpto que vamos tratar. Lembrei aquella circumstancia unicamente pela coincidência de representa-la a meus olhos, tal como áquella noite, de modo que parece-me continuar uma entrestista suspensa. Recordas-se?

—De tudo.

—Eu supponha haver feito uma coisa muito vulgar que o mundo tem admittido como o nome de casamento

de conveniencia. A senhora desenganou-me: definia a minha posição com a maior clareza; mostrou que realisara uma transacção mercantil; e exhibiu o seu titulo de compra, que naturalmente ainda conserva.

—E' a minha maior riqueza; disse a moça com um tom, que não se podia distinguir si era de ironia ou de emoção.

Seixas agradeceu com uma inclinação de cabeça e proseguiu:

—Si eu tivesse naquele momento os vinte conto de réis, que havia recebido de seu tutor, por adiantamento de dote, a questão resolveria-se de si mesma. Desfazia-se o equívoco; restituia-lhe seu dinheiro; recuperava minha palavra; e separavamos nos como fazemos dois contratantes de boa fé, que reconhecendo seu engano, desobrigam-se mutuamente.

Seixas parou, como si aguardasse uma contradicção, que não appareceu.

Aurelia recostada na cadeira de braço, com as palpebras á meio cerradas, ouvia, brincando com um punhal de madrepérola que servia para cortar

papel.

—Mas os vinte contos, eu já não os possuía naquella occasião, não tinha onde have-los. Em taes circumstancias restavam duas alternativas: cumprir a obrigação estipulada; tornar-me um caloteiro ou respeitar a fé do contrato e cumprir minha palavra.

Apezar do conceito que lhe mereço, faça-me a justiça de acreditar que a primeira dessas alternativas, eu não a formulei, sinão para a repellar. O homem que se vende, pó-lo de apreciar-se; mas dispõe do que lhe pertence.

Aquellê que depois de vendido subtrahê-se ao dono rouba o alto. Desda infancia isentei-me em, accetando o facto consumado que já não podia conjurar; e submettendo-me á alimenção, com o maior escrupulo, á vontade que eu reconhecera como lei, e á qual me aletara. Invoco sua consciencia: por mais severa, que se mostre a meu respeito, estou certo que não me negará uma virtude: a fidelidade á minha palavra.

(Continua)

Bairro do Pedregulho, acha-se em verdadeiro estado de ruina. Chamamos a attenção de quem se direito para o facto.

Partido conservador

Hoje é o dia do anniversario da tomada da Bastilha, e tambem o escolhido para a reunião do partido conservador, na capital, afim de resolverem sobre a attitude que o mesmo deverá tomar junto ao actual governo.

Desta cidade seguiram diversas pessoas para aquelle mesmo fim. Espera-se grandes acontecimentos...

Emprestimos

Até 11 do corrente elevava-se a 11 mil contos os pedidos ao Banco de Credito Real de S. Paulo, para empréstimos a lavoura.

Correio Geral

Em 47.301\$290 réis montou em junho proximo passado a renda do Correio Geral de S. Paulo.

Viajante

Seguiu no dia 11 para a Corte o nosso amigo dr. Joaquim Mariano da Costa. Que seja feliz e breve volte ao seio da familia e dos amigos que o extremecem.

Fabrica de phosphoros

No mez passado principiou a funcionar, na Corte, na rua Miguel Angelo, Engenho Novo—a nova fabrica de phosphoros de segurança, cujos productos podem competir com o fabricado na Europa.

—Parece-nos que o corpo legislativo não approvará o projecto de fabricas de phosphoros apresentado pelo actual gabinete. Não são de segurança...

VARIAS NOTICIAS

Pensamentos

—As mulheres fazem habitualmente da confiança a primeira necessidade de amizade.

Mme. de Staël.

—O amigo mais íntimo de uma mulher é menos estimado que o confidente de seu amor.

Meilhan.

—Casar sem conhecer mulher, é arriscar-se ao jogo da cruz ou ranhos.

Guyard.

—A grinalda de flores de laranja da noiva, e o ramo de pinheiro da porta da taverna, tem sido de common: promettem

muitas vezes aquillo que não dão. João Paulo.

Um 'medium' pandego...

Ha ainda em Paris extremadas pessoas que crêem no espiritismo, apesar das atrozes e humoristicas revelações d'estes ultimos annos.

Uma d'estas pequenas sociedades, que se reune em casa da familia M.Z., rua St. Lazare, teve ultimamente uma extraordinaria satisfação que semudou logo depois n'uma grande surpresa... dolorosa.

Um individuo de seus 30 annos, louro, de gentil aspecto, com um accento inglez dos mais pronunciados, representou á familia M.Z. e disse:

Eu sou William Torney em pessoa, medium escriptor. O espirito do phylosopho Leibnitz me revelou hontem, que fazeis em vossa casa experiencias psychicas, maravilhosas: e eis me aqui á vossa disposição.

A familia M.Z., encantada, aclamou Torney, como um irmão, e o apresentou logo aos seus amigos.

A tarde houve grande circulo espiritistico; os convidos fizeram ao redor da mesa a cadeia corporal da pragmatica; Torney era invejado e admirado entre os convidados.

A sua cabeleira loura resplandecia com uma aureola de alegria.

De repente a mesa moveu se, um dos pés bateu duas pancadas seccas sobre o pavimento, e todos perceberam que o medium estava adormecido como um menino cansado, no somno da innocencia.

O dono da casa correu logo a tomar a penna e o tinteiro e uma grande folha de papel.

Torney sem demora pôz-se a escrever: *Je suis l'esprit de Malebranch...* etc.

—Maravilhoso! exclamam todos a uma voz. Vêde! Torney não conhece uma palavra de francez, e escreve tão correctamente, sem um erro, melhor que nós.

Taes experiencias cada vez mais admiraveis, se repetiram por algumas horas.

Torney tinha conduzido consigo para a sociedade novos mediums, seus amigos.

Finalmente—era domingo, dia consagrado ao Senhor, e saíndo na consciencia de todos os inglezes—Torney e seus amigos se despediram da sociedade.

Mas na segunda-feira, a familia M.Z. verificou o desaparecimento de varios objectos de arte que ornavam os quartos da casa e todos os convidados fizeram o

diabo a quatro, porque a um lhe faltava o anel, a outro o relógio, a outro a carteira, etc.

A familia M.Z. foi obrigada a convencer-se de que Torney e os outros amigos levados á sua casa, eram verdadeiros *pick pockets*.

E deu queixa á policia contra estes espiritos ladrões e vagabundos.

SECÇÃO LIVRE

Ao sr. Fiscal

Chama-se a attenção deste Sr. para as aguas servidas e estagnadas, de exhalação putrida que se conserva na rua de Santa Rita, emanadas de um encanamento do bêcco denonsinado "Dr. Killiam."

Alli, sem duvida, é uma fonte immediata de intermittentes.

Espera-se que esse Sr. providenciará, como lhe cumpre, a bem da salubridade publica, a remoção d'esse foco pestilente.

Os timoratos,

Curandeira

A proposito desta curandeira já uma vez fizemos vêr a necessidade de vermo-nos livre dessa nova especie de peste, que vem affectar a salubridade publica em prejuizo dos incautos e ignorantes. Continua ella empregando embustes para seus curativos.

Não somos competentes para julgar de factos d'esta ordem; porrem o simples bom senso, nos faz duvidar do bom exito de taes curativos, muitas vezes de molestias de grave responsabilidade; por pessoa de crassa ignorancia, provavelmente sem habilitação profissional, como a de que tratamos. Motivo porque, a bem de nossos conterraneos, de novo denunciámos esse atrevimento, do que esperamos ser attendidos.

Os concertos das ruas

Andou-se concertando diversas ruas d'esta cidade: taes concertos, melhor se diriam: desconcertos. Em algumas d'ellas as enxurradas das aguas pluvias abriam vallas. Para se entupirem as mesmas, fêz-se escavações de ambos os lados das ruas, aprofundando estas com grave prejuizo dos proprietarios desses lugares, para se levar a terra escavada áquellas vallas. Logo depois vieram chuvas que levaram de vencida taes terras, ficando assim as vallas e as ruas em peor estado! A continuar-se em tal modo de concerto de ruas, teremos em breve casas de sobrados forçadas! Assim feito taes serviços, onde se deitou fóra o dinheiro do

município, e ficarão as ruas como desfeadas vieiras, em face das barrancas prejudiciaes, lateralmente feitas sem capricho!

Melhor seria si, em vez de se fazer semelhante serviço de nenhuma utilidade publica, se construísse-se precintas nos lugares convenientes, que amparassem a terra, por occasião das enxurradas das aguas pluviaes, e que para se entupirem as vallas se mandassem vir terras de outros lugares, como ha muitos, em que ellas sobram, para que assim não fiquem as ruas aprofundadas, em prejuizo dos proprietarios e desfeimento das mesmas ruas.

Esperamos no entretanto, que se não continuarão a fazer serviços taes—de concertos ou desconcertos semelhantes, que só servem para os viandantes fazer caçoadas!

Es o nesso voto.

EDITAL

O Dr. Francisco Antonio Nardy, Delegado de Policia d'esta cidade de Ytú e seu termo etc.

Faz saber, que, tendo hoje prestado juramento perante o Juizo de Direito da Comarca, e entrado em exercicio do cargo de Delegado de Policia d'este termo, tem designado os sabbados de cada semana para as audiencias d'este Juizo, ao meio dia, na sala para esse fim destinada. E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente que será tambem affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 25 de Junho de 1889, Eu, José Caetano de Abreu, escrivão que o escrevi.

Dr. Francisco Antonio Nardy

O cidadão José Custodio Leme, primeiro juiz de paz d'esta parochia de Ytú, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente lêem que no dia 1º de Agosto do corrente anno se deve reunir a junta da parochia para proceder-se ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito armados, nas condições do art. 9º § 1º de reg. approved pelo decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no Consistorio da Ordem Terceira de São Francisco, em dez dias consecutivos, desde ás 9 horas da manhã ás tres da tarde, convoco, pois, todos os interessados a comparecerem n'esse lugar, dias e horas para apresentarem todos os es-

clarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta Revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos, manda lavrar o present: edital que será tambem affixado na porta da Igreja da mesma Ordem Terceira, e que vae por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. Eu, José Caetano de Abreu, escrivão que o escrevi.

Ytú, 1º de Julho de 1889.

José Custodio Leme.

PAGAMENTO DE JUROS.

O procurador da Camara Municipal desta cidade, faz publico de ordem da mesma Camara, que do dia 16 do corrente em diante faz pagamento aos accionistas para o abastecimento d'agua dos juros já vencidos no semestre de 1º de Janeiro a 30 de Junho do corrente anno.

Ytú 5 de Julho de 1889.

Frederico José de Moraes.

PRAÇA

Juizo de Direito

No dia 13 do corrente, ás 11 e meia horas da manhã, em a porta da casa da camara municipal, será levada a praça o arrematação, como bem do evento, uma vacca, p eta, mestiça de tourina, pontas aparadas, marca—Coração—no quanto direito, tamanho regular, sem cria, avaliada por 40\$000.

Ytú, 10 de Julho de 1889.

O escrivão

João Xavier da Costa.

ANNUNCIOS

José Maria Passalacqua

tendo de retirar-se desta cidade, previne aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que desta data em diante entra sua loja de fazendas em

LIQUIDAÇÃO

Previne mais que de hoje em diante todo e qualquer artigo de FAZENDAS, ARMARINHO, CALCADOS, ROUPAS FEITAS, CHAPEUS, GUARDA-CAUVAS e objectos de fantasia, que comprarem em casa, será vendido pelo custo.

RUA DO COMMERCIO

YTTU

ADVOCADO

O advogado Adolpho A. Nardy de Vasconcellos tem seu escriptorio em

PIRACICABA

onde se encarrega de todos os negocios relativos a sua profissão, assim como de defezas perante o jury em qualquer localidade da provincia

FOTULOS
Vende-se nesta typogra
phia.

CENTRO - 400

VENDE-SE

Vende-se no Salto a conhecida casa pertencente a Carlos Basilio; muito bem construida, com portão de ferro, jardim e poço com muito boa agua.

Quem se interessar pode entender-se ao abaixo assignado.
Franklin Basilio de Vasconcellos.

Polvera solta da Estação dos Ferros

Onde?

NO DEPOSITO DA MAGNIFICA CERVEJA WAGNER

CASA DE COMMISSÕES J. SILVA & COMP

Recebem á consignação:

Café, feijão, milho, madeiras e mais generos do paiz. Fazem liberaes adiantamentos sobre generos consignados á sua casa.

Descontam e pagam á vista o liquido de suas contas de venda.

Fazem pagamentos em S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

13 Rua da Estação 13
S. Paulo.

CASA DE COMMISSÕES

CASA DE COMMISSÕES

CASA DE COMMISSÕES

Chalet á venda

Vende-se na villa do Salto, um chalet construido a poucos dias no largo da Matriz, sendo de solida construcção, faltando somente torro e assoalho. Para tratar-se com

Fernando Dias Ferraz.
SALTO

CONFETARIA

Emygdio Baptista Bueno participa á seus freguezes e ao publico em geral que mudou a sua confitaria da Rua do Commercio para a Rua Direita, onde dispõe de melhores commodidades. Outro sim, aviso que tendo recebido novo sortimento, ficou a sua confitaria completa em tudo que ha de bom em estabelecimento dessa ordem.

CONFETARIA Emygdio

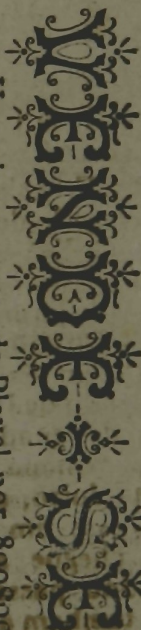
RUA DIREITA-YTÚ

Um piano novo de Pleyel por 800\$000, uma machina de costura Singer por 400\$000, um guarda-roupa por 70\$000, um lavatorio com campo de marmore espelho jarro e bacia por 50\$000, e diversos objectos de casa. Para tratar com o proprietario.

DR. JOÃO SOFIA.

RUA DIREITA

YTÚ



OS SURDOS

A. E. HAWSON

O "AUROPHONE" é especialmente adaptado a todas as molestias dos cuvidos. É infalivel e de immediato effeito na producção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em aliviar a quem padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado do ouvido, e que não pode ser posto e tirado do ouvido e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. HAWSON,
Rua Seto de Setembro, No 64.
Rio de Janeiro.

RETRATISTA

Aviso o respeitavel publico desta cidade que abriu o meu atelier photographico á Rua do Commercio antiga typographia do Correo de Ytú, e tiro retratos pelos systemas mais modernos e instantaneos proprios para crianças. Tiro retratos até tamanho natural, grande grupos de familias etc. Acha-se aberto das 9 ás 5 da tarde. Não importa dia nublado.

JOÃO POMPE

RUA DO COMMERCIO

AVISO

O abaixo assignado, tendo de retirar-se brevemente desta cidade, roga a todas as pessoas que lhe são devedoras, o obsequio de virem satisfazer a importancia de seus debitos, visto ter já vendido o seu estabelecimento commercial. Espera pois, que o seu pedido será attendido o mais breve possivel, para assim ver liquidados todos os seus negocios e poder retirar-se.

Manoel R. de Arruda Campos.

Vinho nacional

Joaquim Antonio da Costa, tem em sua chácara no Bairro-Alto, vinho velho o que ha de superior. Garrafa..... 500

PECHINCHA

O abaixo assignado faz sciente aos srs. lavradores, que acaba de receber uma grande partida de generos abaixo mencionados, e que tudo vende por preços ainda não conhecidos nesta praça, e para certificarem-se desta verdade, venhão compral-os.

Os generos são os seguintes: — Bacalhão em caixa e em tinas tem para mais de trinta ou quarenta deste artigo. Batatas grêladas para planter, a mesma quantidade e bem assim uma grande porção de mallas de superior carne secca.

Ytú, 10 de Julho de 1889.

Antonio de Camargo Couto.

RELOJOARIA

Manoel Martins de Abreu, participa ao publico desta cidade e á seus freguezes, que mudou sua officina de relojoaria da rua do commercio para a casa em frente ao 2º cartorio do tabelião Xavier á rua Direita, onde pôde ser procurado a qualquer hora para o mister de sua profissão.

Atenção

José Torre vende por preço muito modico sua chácara, sita á rua de Santa Cruz, com frente para o largo da igreja do Collegio de S. Luiz, com 2 casas de morada, agua encanada e um rico pomar. Para informações no mesmo predio, ou com o sr. João Carlos de Camargo Teixeira.

Ytú, 8 de Junho de 1889.

José Torre.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).